

Estratégias de ensino do português como L2 a estudantes surdos

Ivani Rodrigues Silva*, Aryane dos Santos Nogueira, Zilda Maria Gesueli

UNICAMP

Resumo

O bilinguismo na surdez é um nova área de investigação e inclui-se nos estudos sobre o ensino em contexto de bilinguismo minoritário, como uma subárea da Língua Aplicada com foco no bilinguismo como alternativa a contextos de bi/multilinguismo minoritários (Calvacanti, 1999). Os estudos sobre o ensino nestes contextos ainda se baseiam nos mitos e preconceitos na área, modelos e programas do ensino bilingue, contexto brasileiro de minorias linguísticas, questões de política linguística, invisibilidade e elitismo. O presente estudo tem como objetivo algumas considerações sobre o ensino da língua escrita do português a surdos como segunda língua ou como língua estrangeira. Pretendemos mostrar a complexidade de tal tarefa, bem como indicar alguns aspetos relacionados com a política linguística, descritos por Guimarães (2002), e, por fim, apresentar uma proposta com base em testes a alunos surdos que participaram nos Workshops de Leitura/Escrita de Português, no âmbito do projeto Ciência e Arte, que recebe alunos surdos de escolas públicas de Campinas/SP e arredores. Os Workshops semanais integravam várias áreas de estudo. Assim, no ensino do português, foram utilizados conhecimentos de biologia, geografia e história, acreditando que a integração de áreas/disciplinas diferentes com temas

e assuntos atuais permite que o ensino da língua não seja descontextualizado. Os Workshops foram gravados e algumas dessas gravações foram transcritas e analisadas. A partir destes registos foi possível observar que uma das estratégias é planejar as aulas de português para estudantes surdos com os métodos e estratégias utilizados no ensino de uma segunda língua e, como tal, o trabalho nesta língua deverá ser baseado em métodos diferentes dos utilizados no ensino do português como língua materna. Desta forma, uma estratégia que deverá ser considerada e que é muito relevante para o aluno surdo em contexto bilingue, é baseado precisamente no contraste entre estas duas línguas. A língua visuo-espacial funciona de forma diferente do português escrito aprendido por alunos ouvintes. Isso deve ser levado em conta no planeamento de aulas para alunos surdos.

Referências

1. Cavalcanti, M. 1999. *Estudos sobre educação bilingüe e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil*. DELTA, 15 Especial: 385-417.
2. Guimarães, E. R. J. 2002. *Semântica do acontecimento: um estudo enunciativo da designação*. Campinas: Pontes.

* ivani.rodrigues.silva@gmail.com